

Bancada do PT ganha mais uma vereadora no Rio Grande do Norte

19/05/2023

Rayssa Aline assumirá nesta sexta-feira (19) mandato de vereadora em Currais Novos, na região do Seridó, cidade que tem prefeito e vice-prefeita do PT.



Divulgação/Facebook

Uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), proferida nesta terça-feira (17), garantiu que a bancada do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Norte ganhasse mais uma vereadora. Rayssa Aline, liderança do partido, vai tomar posse amanhã (19) como vereadora da cidade de Currais Novos, na região do Seridó, a 172 km da capital Natal, após o TSE cassar o mandato de um parlamentar do antigo DEM, hoje União Brasil, por fraude eleitoral.

Por conta do tempo de tramitação do processo, [Rayssa assume o cargo a um ano e meio do fim do mandato](#). “Entramos com um grande desafio de fazer em um ano e meio um mandato forte e atuante. Um mandato no modo petista de ser. Instrumento dos movimentos sociais. Ecoando as vozes do nosso povo, vozes vindas dos guetos e dos roçados”, afirma a vereadora de 33 anos. “Essa é uma resposta para todas as mulheres de que a Justiça está do nosso lado, está atenta à fiscalização para que mais mulheres possam entrar a política.”

Rayssa passa a ser a terceira integrante da bancada do PT na cidade, formada pelo prefeito Odon Oliveira de Souza Júnior e pela vice-prefeita Ana Lúcia Lopes de Albuquerque.

O secretário Nacional de Assuntos Institucionais do PT, Joaquim Soriano, comemorou a conquista de mais uma parlamentar para a bancada feminina do partido. “Mais mulheres na representação institucional é suprir o abissal déficit democrático da sub-representação feminina. Ainda mais quando é uma conquista contra fraude eleitoral”, disse.

Vereadora pela primeira vez, Rayssa afirma que a vitória é pedagógica e uma derrota para o bolsonarismo, que não reconhece a importância da mulher nos espaços e na política. “Agora teremos um mandato feminista para fortalecer cada vez mais a luta pela garantia dos direitos das mulheres. Mandato que deveria estar atuando há dois anos e meio em nosso município se não tivesse havido fraude eleitoral”, comenta.

Via pt.org.br

Compartilhe nas redes: